

Lula defende reeleição da Ana Júlia para 50 mil pessoas

21/09/2010

Do site www.anajulia13.com.br

Cerca de 50 mil pessoas compareceram ao comício da Frente Popular Acelera Pará, segundo o comando da Polícia Militar.

Lula pediu que a população transfira sua preferência por ele e Dilma para Ana Júlia. “Eu queria pedir ao povo do estado, a vocês que votam em mim e vão votar na Dilma (para presidente da República), que votem também na Ana Júlia (PT) para ela continuar governadora do Pará”, disse.

No comício, Ana Júlia reforçou a campanha em defesa da indicação de Lula ao Prêmio Nobel da Paz, homenageando-o com um videoclipe sobre a vida dele, desde o período em que militou no sindicalismo até a fase atual, do presidente que articula a paz internacional. A letra emocionante do videoclipe falava em Lula “é um bom brasileiro, é a voz que clama por justiça e paz e que combate à fome”.

O público se vestiu de vermelho e carregou as bandeiras dos 14 partidos aliados da coligação para ver de perto o presidente Lula e a candidata Ana Júlia. Foi a festa da democracia. O evento foi transmitido simultaneamente, via satélite, para Santarém, Tucuruí, Parauapebas, Altamira, Abaetetuba e Marabá, e também ao país inteiro por meio dos sites de campanha de Ana Júlia e Dilma.

Lula, em seu discurso, pediu aos militantes dos 14 partidos aliados da Frente Popular que intensifiquem a campanha para reeleger Ana Júlia ao governo e eleger Paulo Rocha (PT) ao Senado. “Nós formamos um time que está do lado da Ana Júlia e do Paulo Rocha e tem o time contra a Ana Júlia e o Paulo Rocha. É importante a gente valorizar os companheiros que estão conosco. É hora de a gente (...) construir a vitória também da maioria na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa para ajudar a Ana a governar”, disse ele.

O presidente disse que está indicando a Dilma Rousseff (PT) para sucedê-la na Presidência da República porque ela é de sua inteira confiança, assim como Ana Júlia: “Será muito mais fácil e confiável fazer (obras e serviços) com alguém que a gente confia, tenha afinidade e acredita (...) Eu lembro quando estávamos na Prefeitura de Belém e eles não repassavam recursos para o município (...) Chegou a hora de dar o troco à elite Tucana”, defendeu o líder petista.

Lula disse que frequenta o Pará há 30 anos, mas só no governo da Ana Júlia viu a mudança acontecer, a riqueza ser industrializada para gerar emprego e renda ao povo. O presidente de honra do PT afirmou também que os opositores de Ana Júlia não respeitam as mulheres, as trabalhadoras e a governadora porque tentam ofendê-la chamando-a de diarista, como se fosse pejorativo. Ainda segundo ele, esses oponentes “nasceram no mesmo útero”, vindo da antiga Arena e que, enquanto eles governavam o país, o PT estava “embaixo” brigando por moradia, emprego, salário, segurança, educação e saúde. “Estou com a garganta rouca de fazer discurso contra deles desde 1980”, disse. “Essa companheira só tem quatro anos de mandato e, portanto, eles (opositores) não podem culpá-la pelas coisas que eles não fizeram. Ela em quatro anos fez mais do que eles em 12 anos”, destacou Lula.

O presidente também disse que, em oito anos de governo, ele trouxe mais investimentos para o Pará do que os opositores em 30 anos. “Porque eles fizeram a hidrelétrica de Tucuruí e deixaram mais de um milhão de pessoas sem energia? No Luz para Todos (programa federal realizado em parceria com o governo Ana Júlia)

levou eletricidade a mais de 1,2 bilhão de habitantes”, exemplificou.

“Quando eu estava discutindo a minha reeleição eu tinha medo do segundo mandato, eu achava que ia ficar cansado e fracassar. Hoje agradeço a Deus, porque foi nele que fizemos uma revolução neste país. Por isso, acho que a companheira Ana Júlia tem que ter o segundo mandato (...) Só é bom ser pobre antes das eleições, todo mundo defende pobre na televisão. Só que depois que eles ganham, o primeiro almoço deles não é com o pobre, é com os ricos, e a primeira bordoadada, não é no rico, é nos pobres”.

Ausência de Dilma – A candidata à sucessão de Lula cancelou nesta quinta-feira a sua participação no comício. Segundo a sua assessoria, Dilma terminou uma gravação no Rio de Janeiro e teve que ficar em São Paulo para exames médicos por causa da lesão que sofreu no pé recentemente.

Ana Júlia – “Hoje é o início da arrancada da nossa vitória no Pará e no Brasil“, disse Ana Júlia, aplaudida por milhares de militantes que se concentraram na Pedreira durante o comício com a participação do presidente Lula. “Nós somos o futuro, eles representam o atraso, as privatizações, o nepotismo”, acusou Ana Júlia, referindo-se aos tucanos.

“Meu adversário vai à TV fazer chacota, deboche com as mulheres. Se ele pensa que me ofende ao me chamar de diarista, quero dizer que tenho a honra de ser diarista e trabalhar todo dia, limpando sujeira e porcaria que eles fizeram em 12 anos”, disse ela.

Ana Júlia se referiu à transmissão do comício para vários municípios: “Todo o Pará está avermelhando”, disse Ana Júlia, ao cumprimentar a prefeita Maria do Carmo, de Santarém, e Duciomar Costa, de Belém. “O Pará está em festa porque está recebendo o melhor presidente da história do País”, disse Ana.

Ela lembrou que Lula vem ao Pará desde muito antes de ser presidente. “Nunca vou esquecer de um comício que fizemos no Ver-o-Peso. Chovia, mas o povo não arredava. E você estava lá porque sempre foi um militante, que ajudou a organizar o povo. Mas há aqueles que sempre trabalharam contra a organização do povo que estão nos fazendo enfrentar uma batalha que não está sendo fácil, porque é uma turma que despreza os mais pobres. Governaram o Pará por 12 anos. É a turma do atraso”, disse ela.

Transformação – Ana Júlia assinalou que quem está transformando o Brasil numa nação é Luiz Inácio Lula da Silva, “que garantiu aos pobres comida, educação, saúde, energia elétrica, crédito para agricultura familiar”.

Ela lembrou que Lula mandou ao Pará um acelerador linear, aparelho fundamental no combate ao câncer. “Deixaram três anos encaixotado. Precisava fazer uma obra, não tinha nem projeto. Hoje temos o melhor centro radioterápico do Norte e Nordeste”, disse ela, ao informar que o governo está construindo uma nova Santa Casa. Sobre os hospitais regionais, ela disse que os tucanos fizeram os prédios, mas quem contratou os médicos, comprou equipamentos fomos nós”.

Ana Júlia lembrou que a hidrelétrica de Belo Monte vai mobilizar quase R\$ 5 bilhões para compensações ambientais e garantir escolas, saneamento, saúde, água, pavimentação. “Eles sabem muito bem vender o que não é deles, venderam a Celpa, a conta da luz aumentou e o serviço piorou. Prepararam tudo pra vender a Cosanpa, mas o Governo do estado não vai privatizar a Cosanpa”, garantiu Ana Júlia.

Preconceito – Ana Júlia aproveitou para denunciar o preconceito. “Não suportaram lhe ver presidente, operário, trabalhador, dando lição para os que só governavam para elites”, disse ela, ao acusar os tucanos de terem feito tudo para atrapalhar o seu governo. “Sou mulher e do PT. Não se conformam que uma mulher está melhorando a segurança, deu uniforme para estudantes e fez o maior programa de inclusão social da América Latina, o Bolsa-Trabalho, que já envolveu 70 mil jovens, 22 mil dos quais já conseguiram emprego.

Ela lembrou que foi buscar a siderúrgica da Vale que já havia sido perdida para o Maranhão. “São R\$ 5 bilhões, mais de 20 mil empregos no sudeste do Estado e a Vale só cadastra quem mora há no mínimo há dois anos no Pará”, disse ela.